

## UM PROGRAMA CONSTRUINDO DOCÊNCIAS NA AMAZÔNIA TOCANTINA PARAENSE: EXPERIÊNCIAS EM ESCOLAS DE COMUNIDADES CAMPONESAS E QUILOMBOLAS

CORRÊA, Edilena Maria <sup>1</sup>

ARNAUD, Mário Júnior de Carvalho <sup>2</sup>

PINTO, Iane de Lima <sup>3</sup>

POMPEU, Maria Rosilene Capela <sup>4</sup>

FURTADO, Brenda da Silva <sup>5</sup>

SILVA, Fyrio M. da <sup>6</sup>

### RESUMO:

O texto trata de possibilidades formativas na docência em escolas de comunidades camponesas e quilombolas, como potências para a formação de professoras e professores de Ciências da Natureza. O texto objetiva mostrar que as atividades desenvolvidas através do subprojeto PIBID Educação do Campo possibilitam a aquisição de saberes necessários à docência pela troca de conhecimentos e experiências teórico-práticas entre professoras, professores, licenciandas e licenciandos, trazendo aprendizados por meio da vivência de múltiplos aspectos pedagógicos das escolas dos territórios camponeses e quilombolas. As atividades têm buscado pensar e desenvolver experiências pedagógicas em Ciências da Natureza que envolvam os saberes e modos de vida dos estudantes das referidas comunidades. O projeto tem trilhado linhas da pesquisa bibliográfica e das atividades realizadas nas comunidades, nas Escolas, em salas de aula e na Universidade, entre novembro de 2022 e outubro de 2023. Como resultado, tem mostrado que pensar a formação docente em escolas em territórios camponeses e quilombolas, significa possibilitar, criar, movimentar-*senos* e *com* os saberes e singularidades dos sujeitos que ali vivem, com as experiências pedagógicas que ali se passam. Nesse sentido, outras maneiras de criação de novas práticas formativas de professoras e professores têm sido possíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunidades camponesas; Comunidades quilombolas; Escolas do campo; Experiências formativas; Ciências da Natureza.

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação em Ciências, Professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Coordenadora de área, Bolsista do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, UFPA, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, [edilenacorrea@yahoo.com.br](mailto:edilenacorrea@yahoo.com.br);

<sup>2</sup> Doutor em Geografia, Professor do Curso de Geografia, coordenador de área voluntário, UFPA, Campus Universitário do Tocantins/Cametá [marioarnaud@ufpa.br](mailto:marioarnaud@ufpa.br)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, UFPA, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, Polo Baião, [iane.pinto@cameta.ufpa.br](mailto:iane.pinto@cameta.ufpa.br)

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, UFPA, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, [maria.capela.pompeu@cameta.ufpa.br](mailto:maria.capela.pompeu@cameta.ufpa.br)

<sup>5</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, UFPA, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, [furtadobrenda474@gmail.com](mailto:furtadobrenda474@gmail.com)

<sup>6</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, UFPA, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, [fyrio\\_ja@gmail.com](mailto:fyrio_ja@gmail.com)

## **NAS ENTRELINHAS FORMATIVAS DAS ESCOLAS DO CAMPO**

O texto trata das possibilidades formativas das licenciandas e dos licenciandos do Curso de Licenciatura educação do campo (ênfase em ciências da natureza) através do PIBID, desenvolvido em escolas de comunidades camponesas e quilombolas dos municípios de Cametá-Pa e Baião-Pa. Nesse sentido, traz como questão: de que forma o PIBID Subprojeto Interdisciplinar Educação do campo, desenvolvido em escolas do campo dos municípios de Cametá-Pa e Baião-Pa pode potencializar os processos formativos das licenciandas e dos licenciandos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza? O objetivo é mostrar que as atividades desenvolvidas através do Subprojeto possibilitam a aquisição de saberes necessários à docência pela troca de conhecimentos e experiências teórico-práticas entre professoras, professores, licenciandas e licenciandos, trazendo aprendizados por meio da vivência de múltiplos aspectos pedagógicos das escolas dos territórios camponeses.

As experiências expostas aqui a partir das vivências e experiências nas escolas e nos demais espaços formativos por meio do projeto PIBID, não trazem indicativos de receitas, modelos, ou formas corretas de pensar e desenvolver atividades formativas ou práticas pedagógicas para escolas do campo. Apenas convidam a fazer travessias, viajar por entre margens da educação do campo da Amazônia Paraense, remando na contramaré, enfrentando e resistindo às correntezas e maresias, que, ao longo dos anos têm se firmado e tornado as rotas da educação camponesa e quilombola desafiadoras. O texto traz partilhas e perspectivas traçadas a partir de experiências formativas em docência em escolas do campo, de comunidades quilombolas e não quilombolas. São linhas de composições teórico-práticas que se movimentam e movimentam pensamentos e ações com a educação do campo, das águas e das florestas no âmbito pedagógico e de experiências formativas interdisciplinares. Entende-se que as atividades e ações do referido subprojeto fortalecem a relação entre teoria e Prática no âmbito da formação docente e proporcionam a integração entre as escolas da educação básica dos territórios camponeses dos referidos municípios e Universidade Federal do Pará, ao mesmo tempo que tais atividades possibilitam a criação e experimentação de outras práticasna formação de professores no PIBID subprojeto interdisciplinar Educação do Campo.

Com estudos na linha da rejeição da tradição racionalista, especificamente, a partir do século XX, estudiosos como Gilles Deleuze, que se contrapõe à filosofia da representação, têm contribuído para pensar a formação docente, que ainda parece, muitas vezes, seguir linhas da reprodução, da aplicabilidade da teoria à prática, de modelos já emoldurados na tradição

formativa da docência. O Programa PIBID, ao proporcionar o fortalecimento da relação teoria-prática no que diz respeito a educação superior e educação básica, a produção de materiais didáticos e a pesquisa nas escolas, possibilita processos de criação na formação docente a partir da relação e reflexão entre os diversos saberes, e não mera reprodução ou aplicabilidade, pois, um ser se constitui nas experiências, no heterogêneo onde se singulariza (DELEUZE, 2005).

## **PERCURSOS DA PESQUISA**

No sentido de problematizar, construir, reconstruir e criar novas possibilidades formativas por meio da relação Universidade-Escola de educação básica, o Subprojeto vem contribuindo significativamente com o fortalecimento da formação docente das licenciandas e dos licenciandos de Ciências da Natureza e Geografia em duas escolas do campo localizadas nos municípios de Cametá e Baião com vinte e quatro bolsistas, dois supervisores e dois coordenadores de área, assim distribuídos: nove bolsistas no município de Cametá, em uma escola do campo, e quatorze bolsistas no município de Baião, em duas escolas de comunidades quilombolas.

O estudo teve como referência o planejamento e o desenvolvimento de ações do Subprojeto interdisciplinar Educação do Campo e Geografia, do Campus Universitário do Tocantins/Cametá, por meio de trabalhos coletivos e compartilhados entre bolsistas, supervisoras e coordenadores. Dessa forma, buscando a contribuição significativa na formação acadêmica docente dos bolsistas PIBID através da sua integração e vivências do nas escolas camponesas. Para Meyer e Paraíso (2012), a metodologia é um modo de perguntar, de interrogar, de formular questões e de construir problemas de pesquisa que é articulado a um conjunto de procedimentos de coletas de informações, que, em congruência com a própria teorização, pode-se chamar de produção de informações e de estratégias de descrição e análise. (MEYER;PARAÍSO, 2012, p. 18).

As bolsistas e os bolsistas vêm desenvolvendo importantes e potentes atividades nas escolas com professoras, professores e estudantes, possibilitando o exercício da criação, construção e reconstrução de saberes e práticas na docência, pois, de acordo com Gallo e Kohan (2000, p. 182), “um professor que apenas reproduza, que apenas diga de novo aquilo que já foi dito não é, de fato, um professor”. As atividades do Subprojeto seguem linhas formativas de estudos e pesquisas bibliográficas voltados à formação docente e áreas específicas de Ciências da Natureza e Geografia. Além disso, foram realizadas reuniões para diagnóstico do contexto escolar, Planejamento e avaliação das atividades com os professores e professoras das escolas,

elaboração de recursos didáticos e Metodologias de ensino, além das atividades de observação e intervenção em sala e, envolvimento no planejamento e execução das demais atividades socioculturais desenvolvidas nas escolas.

## **POSSIBILIDADES FORMATIVAS EM ESCOLAS DO CAMPO**

A inserção dos estudantes dos cursos de Educação do Campo e Geografia em Escolas do campo tem sido de grande importância para potencializar não só da formação docente, como também da relação entre Universidade e Escolas do Campo. O subprojeto tem possibilitado algumas experiências formativas na docência e Ciências e Geografia nas três escolas onde tematuado, duas das quais estão localizadas em comunidades Quilombolas.

A Seguir, estão descritas, de forma sucinta, algumas das atividades que foram desenvolvidas, como possibilidades formativas na docência em escolas do campo, tais como: *Diagnóstico da comunidade escolar por meio de rodas de conversa no ambiente escolar; Encontros formativos e de planejamentos; Observações e intervenções em sala de aula.* Ressalta-se a importância de tais atividades não só para a integração dos aspectos teórico-práticos nos processos de formação docente, para a relação das instituições formadoras com as escolas de educação básica do campo, mas, principalmente para o fortalecimento da formação e profissionalização docente a partir da realidade das escolas dos territórios camponeses, além da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, elementos necessários às práticas docentes nas escolas.

### *Diagnóstico do contexto das escolas do campo*

O diagnóstico do contexto escolar é uma atividade formativa essencial para o planejamento e realização das atividades e ações na escola, pois através do contato, conversas, observações, coleta de informações, pode-se conhecer um pouco da realidade escolar para pensar, planejar e realizar as intervenções possíveis. Para de Libâneo (2001), tal atividade consiste no levantamento de dados e informações para se ter acesso ao conjunto das necessidades da escola e facilitar a escolha de alternativas.

Nas reuniões de diagnóstico nas três escolas do campo localizadas nos municípios de Cameté e Baião, onde estiveram presentes além dos bolsistas e coordenadores de área, os professores supervisores e demais membros da comunidade escolar, como gestores, coordenadores pedagógicos e demais professores e servidores da escola, foi possível conhecer um pouco dos aspectos socio-culturais das comunidades onde as escolas estão inseridas, assim como os desafios enfrentados, diariamente, pelas referidas instituições, tanto no que diz respeito à

questão pedagógica como também estrutural. Tais informações foram fundamentais para o planejamento e execução das demais atividades desenvolvidas nas escolas através do subprojeto.

#### *Encontros formativos e de planejamento*

Os encontros formativos e de planejamento das atividades do projeto têm acontecido nos espaços da UFPA em Cametá e em Baião e nas dependências das escolas atendidas pelo subprojeto. Os encontros reúnem todos os integrantes do subprojeto para leitura e discussão de textos, tanto da área pedagógica e de temas da educação do campo, quanto de conteúdos das áreas específicas planejamento de estratégias para as atividades e ações na sala de aula e nas escolas, na organização e participação de eventos e demais atividades do Campus de Cametá, que possam estar envolvidos. Existem ainda os encontros para estudos. Para Libâneo (2006), o planejamento deve levar em conta a realidade em que se encontra os estudantes, pois, saber de suas experiências, conhecimentos anteriores, habilidades e hábitos de estudo, nível de desenvolvimento, é medida indispensável para a introdução de conhecimentos novos e, portanto, para o êxito de ação que se planeja.

Por meio das formações, estudos e planejamentos, tem sido possível elaborar materiais didáticos, adaptando o conteúdo de acordo com as necessidades e especificidades dos estudantes, buscando tornar as aulas mais significativas, envolvendo também a criticidade e a prática reflexiva. Segundo Freire (1994), o educador ou a educadora crítica, exigente, coerente, no exercício de sua reflexão sobre a prática educativa ou no exercício da própria prática, entende-a em sua totalidade. Isso tem permitido que os licenciandos possam planejar e desenvolver suas atividades nas escolas a partir de seus conhecimentos e dos saberes dos estudantes camponeses, aproximando tais conhecimentos dos desafios, das necessidades e das potencialidades dos territórios e escolas camponesas.

#### *Vivências e experiências docentes em escolas do/no campo*

As vivências no PIBID possibilitam planejar e desenvolver atividades pedagógicas em parceria com os professores de ciências e Geografia das escolas onde os projetos são desenvolvidos. Sob o acompanhamento e orientação dos supervisores, e, a partir das formações e orientações do subprojeto, tem sido possível elaborar materiais didáticos, adaptando o conteúdo de acordo com as necessidades e especificidades e singularidades, não somente da escola, mas da comunidade onde a escola está inserida, atentando para os saberes,

aspectos culturais, sociais, e modos de vida e de trabalho dos sujeitos que integram as comunidades e as escolas camponesas.

Os bolsistas têm interagido diretamente com os estudantes, ouvindo suas dúvidas e contribuindo para o processo de aprendizagem podendo experimentar diferentes abordagens pedagógicas, como, por exemplo, na elaboração e utilização de recursos didáticos para abordagens de conteúdos de ciências e geografia que valorizam a cultura e a realidade dos estudantes.

O PIBID, por meio do Subprojeto interdisciplinar Educação do Campo e Geografia tem relevância significativa no processo formativo de professores para atuarem em escolas do campo, colaborando para o desenvolvimento de saberes específicos dos futuros professores, por meio da vivência no ambiente escolar e das interações com estudantes e professores, e enfrentamentos dos desafios da prática pedagógica presentes no dia-a-dia da sala de aula.

Em suma, o PIBID desempenha um papel crucial na formação dos futuros professores de Ciências e Geografia nas escolas do campo. As experiências proporcionadas pelo programa são enriquecedoras e têm um grande impacto positivo no desenvolvimento profissional e pessoal dos bolsistas, preparando-os para atuarem como educadores qualificados e comprometidos com a educação das populações dos mais diversos territórios da Amazônia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades do subprojeto têm sido importantes para buscar pensar e desenvolver experiências pedagógicas em Ciências da Natureza e Geografia em escolas do campo, que fortalecem os processos formativos da docência, a partir da integração de conhecimentos, culturas e saberes entre a universidade e os territórios camponeses dos municípios de Cametáe Baião. A inserção de licenciandas e licenciandos no ambiente escolar, possibilita aprendizagens e experiências formativas com as professoras. Os professores e estudantes das escolas de educação básica, permitindo criar metodologias outras que favoreçam os processos de ensinar e aprender, considerando as especificidades, singularidades e modos de vida e de trabalho das famílias e dos estudantes das comunidades. Nesse sentido o PIBID é para a Educação do Campo, uma oportunidade de conhecer e vivenciar a prática da educação do campo, proporcionando a valorização de saberes e culturas das populações tradicionais e sua inserção na formação das professoras, dos professores e dos estudantes, oportunizando uma formação de maneira abrangente e contextualizada com os territórios, com o espaço escolar onde as docentes e os docentes desenvolverão suas práticas educativas.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi resultado de um projeto coletivo, realizado por muitas mãos. Desse modo, ressaltamos nossos agradecimentos, primeiramente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) CAPES e ao programa Institucional de bolsa de Iniciação a Docência - PIBID por possibilitar o desenvolvimento do subprojeto em escolas camponesas. Nossos agradecimentos também à Universidade Federal do Pará, e ao Campus Universitário do Tocantins/ Cametá por todo apoio. Às escolas das comunidades quilombolas de Cardoso e de Calados, do município de Baião, Pa, e comunidade escolar de EMEF Demóstenes Raniéri, nossa gratidão pelo acolhimento e rede de apoio no desenvolvimento do projeto.

## REFERÊNCIAS

- CALDART, R.S. A escola do campo em movimento. In: ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M. (org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- Foucault. Trad. Cláudia Sant'Anna Martins. Rev. Renato Janine São Paulo: Ed. Brasiliense, 2005
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- GALLO, Silvio; KOHAN, Walter Omar. Crítica de alguns lugares-comuns ao se pensar a filosofia no ensino médio. In: GALLO, S; KOHAN, W.O. (Orgs.). *Filosofia no ensino médio*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança. *Educação & Sociedade*, ano XX, n° 68, 1999.
- LIBÂNEO, José Carlos. Educação: Pedagogia e Didática – O campo investigativo da pedagogia e da didática no Brasil: esboço histórico e buscas de identidade epistemológica e profissional. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Cortez, p. 77- 129, 2006
- MEYER, Dagmar E; PARAÍSO, Marlucy Alves. Metodologias de pesquisa pós-críticas ou Sobre como fazemos nossas pesquisas. In: MEYER, Dagmar e PARAÍSO (orgs.). *Metodologia de pesquisas pós-críticas ou sobre como fazemos nossas investigações*. Belo Horizonte: Mazza, 2014. p.17-24.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2008.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.